



05 Fevereiro 2010

Início | Multimédia | Blogs | Viva+ | Opinião | Domingo | Dossiês | Cidadão Repórter | Serviços

Director  
José Leite Pereira

Director Adjunto ver capas da  
Alfredo Leite edição impressa

Subdirector  
Paulo Ferreira  
Login/Registo  
PDA | RSS

Iniciativas  
Loja do Jornal  
Assine o JN  
Classificados

Últimas Nacional Sociedade Polícia Economia País Mundo Desporto Cultura Gente Tecnologia Média

## Circular retira pesos da vila

Obra de 1,3 milhões de euros não faz esquecer projecto de uma variante

2010-01-15

TERESA CARDOSO

Enquanto espera pela construção da futura Variante, uma obra estruturante há muito reivindicada e que chegou a estar inscrita no Piddac de 2001, Penalva do Castelo avança para uma circular. A ideia é libertar a vila de camiões e rasgar horizontes ao nível urbanístico.

"Esta obra arranca, porque é muito necessária para desencravar o desenvolvimento da vila de Penalva do Castelo. Mas não nos fará esquecer a Variante. Um investimento que há anos nos é prometido e que nunca mais sai do papel", critica o presidente da Câmara, Leonídio Monteiro.

Após um primeiro pedido de audiência, no início do presente mandato, o autarca voltou esta semana, juntamente com o colega de Sátão, Alexandre Vaz, a solicitar, por escrito, uma reunião com o secretário de Estado das Obras Públicas.

"Queremos saber em que ponto se encontra o projecto que é importante para as populações dos dois concelhos. Não se admite que um investimento que chegou a ter rubrica aberta no Plano de Investimentos e Despesas da Administração Central (PIDDAC) de 2001, e que em 2004 viu adjudicado o estudo prévio que preconizava três vias alternativas, continue em banho-maria", condena o autarca penalvenses.

Leonídio Monteiro lembra que a promessa mais recente sobre a Variante à vila, foi feita há dois anos pelo então ministro das Obras Públicas Mário Lino. "Não podemos continuar com esta indefinição, sobre uma obra que, essa sim, ditará uma mudança radical no desenvolvimento de Penalva do Castelo", vaticina o autarca.

A Circular já adjudicada (1.ª e 2.ª fase) custa 1,3 milhões de euros e têm um prazo de dois anos para a conclusão. A obra resultou de candidatura ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), no âmbito da contratualização entre a Comunidade Intermunicipal da Região Dão Lafões (CIMRDL). A comparticipação é de 716 mil euros.

"Será uma espécie de arruamento interno que parte da nova área cívica e servirá a parte nascente da vila. Irá desviar algum trânsito pesado e rasgará novos horizontes ao desenvolvimento urbanístico", diz o autarca.

Comentar  
Imprimir  
Enviar

Partilhado por:  
Globe Vitrine  
jnl@dn.pt

Estadísticas

Distribuir [?]

Partilhar  
0 tweet

### Comentar

Nome	E-mail
Comentário	
Caracteres disponíveis: 750	
<input type="checkbox"/> Receber alerta de resposta	<input type="checkbox"/> Aparecer como Anónimo
enviar »	
<p><small>Nota: Os comentários deste site são publicados, sem edição previa e são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. Consulte a Conduta do Utilizador, prevista nos Termos de Uso e Política de Privacidade. O JN reserva-se ao direito de apagar os comentários que não cumpram estas regras.</small></p> <p><b>Receber alerta de resposta</b> - será enviado uma alerta para o seu e-mail sempre que houver uma resposta ao seu comentário. <b>Aparecer como anónimo</b> - os dados (nome e-mail) são ocultados, os comentários podem demorar alguns segundos para ficarem disponíveis no site.</p>	
Se não tem conta,	